

terra da gente

Informativo da Fundação Renova com as comunidades de Barra Longa, Gesteira e Barreto Nº 21 - Maio/2022



Imagem cedida

Após um longo período de isolamento social, fiéis de Barra Longa retomam a celebração da Semana Santa em comunidade.

• pág. **6**

Lenda viva! Conheça a história do Fabinho • pág **3**

Para que serve uma Assessoria Técnica? • pág **9**



Confira os próximos passos do 2º Edital Doce

As inscrições para a segunda edição do **Edital Doce** se encerraram em 11 de maio. Pessoas físicas, organizações sem fins lucrativos, empreendedores e grupos informais que moram ou têm atuação na cidade puderam enviar suas ideias para fortalecer o turismo, a cultura, o esporte e o lazer.

Agora a Fundação Renova vai selecionar as propostas conforme os critérios do edital. Quem for aprovado vai receber até **R\$ 200 mil** para colocar o projeto em prática. Fique de olho no calendário e em nosso site: www.fundacaorenova.org/edital-doce-2022/



CALENDÁRIO

Período de seleção das propostas:
22 de maio a 21 de julho

Período de análise de recursos:
de 18 de julho a 5 de agosto de 2022

Divulgação dos projetos aprovados:
22 de julho de 2022

Atualização da lista de projetos aprovados, após análise de recursos:
15 de agosto de 2022

Envio de recursos:
de 25 a 29 de julho de 2022

Início da formalização das parcerias com os projetos aprovados:
a partir de agosto de 2022

expediente

Coordenação:
Kíria Ribeiro

Jornalista responsável:
Júnia Carvalho - Reg. 4247 - MG

Reportagem
**Leandro Bortot | Eliene Santos |
Victor Cordeiro | Leticia Alves**

Projeto gráfico e direção de arte:
Coletivo É! | Zéu Coscarelli

Grupo de Comunicação:
**Maria Aparecida Costa Ferreira, Lucas da Silva,
Gilvane Silva, Geraldo Birraia, Teteca (Maria
Aparecida), Denise Freitas e Onésima Mourthé**

Colaboração: **queremos que você participe e nos
ajude a construir este jornal. O seu nome tam-
bém pode estar aqui na próxima edição.**

**As opiniões expressas no jornal da Fundação
Renova, por parte de entrevistados e
articulistas, não expressam necessariamente
a visão da Renova em relação aos
temas abordados, sendo, portanto, de
responsabilidade de seus autores.**



O céu é o limite para o Fabinho de Barra Longa



Os cabelos grisalhos, a voz rouca e a pele enrugada não escondem a experiência de um homem vivido, que chegou aos 92 anos. Seu nome: **Fábio Jesus de Carvalho**, mas é conhecido também como Fabinho de Barra Longa, uma personalidade marcante para a história e a cultura da cidade.

Filho de barbeiro, Fabinho aprendeu a cortar cabelo ainda criança, apenas observando o pai, dono da única barbearia da cidade naquela época. **“Aprender no olho era fácil. Foi assim para pintar, criar e consertar coisas e até mesmo para tocar o João e o Tiago, os sinos da Matriz de Barra Longa”**, ele conta.

Como bom barralanguense, Fabinho também tem histórias para contar sobre o time de futebol. Afinal, foram 11 anos só como goleiro. Na época em que ele era um dos melhores da região, até pensou em ser jogador profissional, mas o esporte não era visto como um ganha-pão.



Além dos sinos, Fábio também tocava trompete quando ainda era jovem e foi convidado para ensaiar com a banda União Musical São José. Hoje, quase 70 anos depois, o músico ainda ecoa o som do seu instrumento, mas agora é do sax tenor

Fotos: Eliene Santos



Foi por isso que ele levou o esporte como uma diversão e deu um jeito de arrumar seu primeiro emprego como carteiro. Ele era o único da cidade que recebia e separava as correspondências e as entregava de porta em porta. Foi assim por 12 anos, até que ele se aposentou e voltou a fazer o que aprendeu quando menino: cortar cabelo.

Fábio é um homem experiente, mas acredita que tem muito para aprender e descobrir, e quer ir além do que os olhos podem ver. Seu desejo é comprar uma luneta para observar as estrelas. Vamos torcer para que isso se realize: o céu é o limite para alguém que sonha como Fabinho de Barra Longa.





Enchentes do início do ano ainda causam incertezas

As chuvas que castigaram Barra Longa no início do ano ainda representam um transtorno na rotina de alguns moradores. Entre eles, a aposentada **Margarida Pereira**, que vivia num imóvel alugado pela Fundação Renova e que foi inundado em janeiro de 2021. Ela não teve outra opção a não ser deixar o local às pressas.

A aposentada entrou em contato com a Renova, pois, ao retornar, o imóvel apresentava rachaduras e estava coberto de lama. Ela não gostou do retorno que recebeu.

“Quiseram me tirar de lá, porque é área de risco, mas não tinha outra casa pra eu morar. Só aceitaram que eu voltasse se minha irmã, proprietária da casa, fizesse toda a limpeza. Aí ela fez, pagou o pedreiro para os reparos e pintou a casa toda”, explica Margarida ao mostrar a fotografia do banheiro da casa após a enchente .



Foto: imagem cedida

Atualmente, ela faz um tratamento de saúde em João Pessoa (PB), onde sua filha mora. Aos 72 anos, Margarida afirma que os problemas de saúde se tornaram mais frequentes nos últimos anos e foram um dos motivos para ela não aceitar a proposta de morar em outro local. **“Queriam me arrumar uma casa em Volta da Capela. Se eu sáisse de onde vivi por mais de 40 anos, eu adoeceria mais ainda”**, justifica.

A aposentada questiona a forma como a Fundação lidou com ela. **“Eu esperava que eles tivessem um pouco de humanidade. Falaram que não tinham responsabilidade comigo porque foi um evento da natureza. Mas e a responsabilidade por eu estar morando sob o aluguel deles, uma vez que meu imóvel foi atingido pelo rompimento? Acho que foi um descaso muito grande”**, desabafa.

O que a Renova diz?



Em razão do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC), as famílias atingidas pelo rompimento da barragem do Fundão e que tiveram suas residências impactadas estão acolhidas em moradias temporárias ou recebem compensação financeira para os custos de aluguel, água, luz e IPTU.

A Fundação sente muito pelos impactos das chuvas, mas como a limpeza e o conserto dos danos causados pelas enchentes não estão relacionados ao rompimento, essas ações não foram realizadas, por não estarem entre as obrigações previstas no TTAC. Receberam apoio apenas os atingidos em moradias temporárias, em função da assistência já dirigida pela Renova.

É importante lembrar que a reforma de imóveis em Barra Longa está judicializada na 12ª Vara Federal de Belo Horizonte. Nestes imóveis, não podem ser realizadas ações reparatórias até que o juízo determine a solução de reparação, com base na perícia em curso.





Dificuldade também nas indenizações

A reparação financeira acontece de diversas formas nas comunidades. Usar siglas como AFE (Auxílio Financeiro Emergencial) ou PIM (Programa de Indenização Mediada) se tornou coisa do dia a dia para os barralanguenses.

Até fevereiro de 2022, 203 pessoas foram indenizadas e 236 auxílios financeiros estavam ativos, totalizando R\$68,4 milhões em pagamentos desde 2015. Mas ainda há casos de pessoas que até hoje buscam reconhecimento de seus danos. Uma delas é **Maria do Socorro Lisboa**.

Por 36 anos ela trabalhou como cabeleireira em um salão nos fundos da sua casa, na Praça Manoel Lino Mol, onde também vendia joias. Com o rompimento da barragem, o estabelecimento e sua residência foram atingidos pelos rejeitos e ela precisou interromper suas atividades.

Desde então, está resgatando dinheiro da sua previdência por não ter recebido nenhum valor por parte da Fundação.

Foto: imagem cedida



“Nada é reconhecido. Entreguei todos os papéis, até extrato bancário, mas até hoje não fizeram nada. Estou cansada de tanto ligar e ouvir que está em análise”, desabafa Socorro.

Outra moradora que enfrenta problemas é a professora **Danielle Siqueira**. Ela trabalhava como vendedora autônoma de cosméticos e semijoias. O AFE que ela recebia foi cortado pela metade sem explicações. Um ano e meio depois, ele voltou a ser pago integralmente, também sem nenhuma informação a respeito. Agora, Danielle aguarda ser incluída no Sistema Indenizatório Simplificado.

Foto: imagem cedida



“Para algumas coisas eu sou reconhecida, mas para outras, não. No caso do Sistema Indenizatório, entrei com a minha advogada assim que abriu, mas quando coloca meu CPF, não consta como atingida”, explica.

O que a Renova diz?

A Fundação Renova segue tratando as manifestações caso a caso, inclusive priorizando atendimentos de acordo com os critérios estabelecidos para o pagamento do AFE e das indenizações.



Sobre o AFE, em atendimento à decisão judicial de julho de 2020, a Renova implementou, em janeiro de 2021, um regime de transição do AFE para as pessoas que tinham atividades de pesca de subsistência e agricultura para consumo próprio. Cumprindo a decisão do Tribunal Regional Federal - 1ª Região, o pagamento da complementação do valor integral do AFE foi retomado em abril.

Já o ingresso de Barra Longa no Sistema Indenizatório Simplificado foi determinado pela 12ª Vara Federal a partir de 16 de novembro de 2021. O prazo de adesão vai até o dia 30 de junho.



Fiéis voltam a celebrar a Semana Santa nas ruas



Foto: imagem cedida

Foram dois anos celebrando a Semana Santa de forma virtual. A pandemia da Covid-19 retirou da comunidade religiosa o que ela tinha de mais valor: os momentos coletivos de reflexão e oração e as tradicionais missas e procissões que sempre marcaram essa época do ano.

Em 2022, o cenário mudou para melhor. Graças à vacinação e à redução do número de casos, as celebrações da Semana Santa ganharam as ruas mais uma vez, enchendo os corações dos devotos de uma esperança renovada.

Durante sete dias, os fiéis celebraram a Paixão, a Morte e a Ressurreição de Jesus Cristo. Todas as grandes cerimônias foram realizadas este ano, como as procissões de Domingo de Ramos, das Almas e do Depósito, o Sermão do Descendimento da Cruz, a Vigília Pascal e a Celebração Eucarística da Páscoa.

Casas ficaram mais coloridas e as ruas da cidade foram enfeitadas com ramos e os tradicionais tapetes de serragem.



“Estou muito encantado com a grande presença dos moradores. Eles se dedicaram e foram muito participativos em nossa programação. Todos estavam felizes com esse retorno”, comenta o padre Thiago Gomes.



Uma tradição de muito valor

Uma celebração rara no Brasil, mas muito tradicional em Barra Longa, é a Procissão das Almas, que há décadas acontece toda Segunda-Feira Santa.

A procissão percorre as ruas da cidade em oração pelas almas de todos os benfeitores. Os participantes andam pela noite com velas acesas e, ao final da procissão, é feita a encomendação das almas, uma antiga tradição popular católica.

Liliane Alves, ministra da Eucaristia da Matriz de Barra Longa, nunca perdeu uma. Desde criança ela acompanha a procissão.

“Eu renovei a minha fé e sinto que todos os fiéis que participaram também. Muita gente compareceu! Nossa comunidade saiu mais fortalecida após a oração do padre Thiago no cemitério”, conta.



Na Procissão das Almas, os fiéis saíram da Matriz Provisória acompanhados por uma marcha fúnebre, tocada pela banda União Musical São José, até o cemitério, onde padre Thiago orou em respeito às pessoas que já se foram.



Fotos: imagens cedidas

Sabia que existe uma lenda sobre o começo da Procissão das Almas em Barra Longa?

Dizem que, há muitos anos, uma moça sofria com a morte do seu noivo e que todas as noites ela sentava em uma pedra onde hoje se encontra a Loja Azevedo. Numa noite de Segunda-Feira Santa, lá estava a moça sentada. Aí passou um homem e entregou uma vela para ela. A cidade tinha pouca iluminação naquela época e, chegando em casa, a moça percebeu que a vela era, na verdade, um osso humano! A notícia se espalhou e daí em diante, os fiéis começaram a chamar a celebração de segunda de Procissão das Almas.





Obras do Parque de Exposições chegam a 98%

Com parte interna e edificações finalizadas, confira os avanços dos últimos dois meses e o que ainda precisa ser feito.



Foto: imagem cedida

Nos últimos meses, a pavimentação das áreas internas, do acesso e do redutor de velocidade na LMG-829 foi concluída. Também foram feitas sarjetas, meio fios, a instalação de cercas e o plantio de grama.



A obra da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) também chegou ao fim e sua rede foi interligada.



O que ainda falta?

Hoje, estão sendo finalizadas obras de urbanização e o cercamento do parque. Ainda será feita a ligação definitiva de energia elétrica, além de outras atividades pela CEMIG. Um poste teve que ser realocado e aguarda-se a documentação por parte do Corpo de Bombeiros. A expectativa da Fundação Renova é que essas pendências sejam providenciadas nos próximos meses.





Qual o papel de uma Assessoria Técnica?

Conheça o Eixo Prioritário 10 em nossa série sobre judicialização.

Assim como em outras regiões atingidas, a reparação em Barra Longa passa pela Justiça. Uma das ações que corre na 12ª Vara Federal é a contratação de assessorias técnicas no **Eixo Prioritário 10**.

Elas devem auxiliar as pessoas nas ações de reparação, traduzindo para uma linguagem mais simples e imparcial documentos, laudos e decisões judiciais e dos diversos atores envolvidos. Dessa forma, apoiam as Comissões de Atingidos no entendimento e no diálogo quando os assuntos são mais técnicos, além de preparar e mobilizar as comunidades para participarem de assembleias e reuniões.

As assessorias técnicas são escolhidas pelos atingidos com o apoio do Fundo Brasil de Direitos Humanos, vinculado ao Ministério Público Federal.

Como estamos agora?

O contrato firmado em 2017 com a Associação Estadual de Defesa Ambiental e Social (Aedas), por meio de um acordo judicial, foi finalizado em agosto de 2021.

Isso aconteceu porque o prazo estabelecido no Termo de Acordo se encerrou. Além disso, o relatório da perícia realizada pela empresa Kearney apontou incoerências durante as atividades desenvolvidas pela assessoria técnica, como não atender ao prazo de prestação de contas e ter vínculos com movimentos sociais. Esses fatos foram apurados por determinação da Justiça e confirmados em janeiro de 2022.

Desde então, aguarda-se uma decisão do juízo sobre os resultados da perícia. Quando isso acontecer, o próximo passo será iniciar a contratação de uma assessoria técnica para Barra Longa, com o auxílio do Fundo Brasil.

Depois, a expectativa da Fundação Renova é que a população se organize para criar uma Comissão Local de Atingidos e defina representantes nas Câmaras Técnicas e no Conselho Consultivo, instituições que fazem parte da governança da reparação e acompanham todo o processo.





Ô abre a roda!

No dia 22 deste mês, às 8h, acontece um evento de capoeira com direito a oficinas, cortejo e uma grande roda.

O Grupo de Capoeira Fênix - Barra Longa retomou suas atividades após o longo período de isolamento social. E eles voltaram com força total com aulas duas vezes por semana para alunos da Escola Estadual Claudionor Lopes.

Edmar Miguel é um dos dois graduados que tem a responsabilidade de ensinar as crianças e os adolescentes. **“Tivemos muita procura, acho que cerca de 70 pessoas inscritas, mas nem sempre aparece todo mundo. Já passamos os uniformes também. A procura está alta”**, relata.

Mas não para por aí! Com o apoio da Fundação Renova, o grupo está organizando um evento aberto a todos os interessados, que será realizado no dia 22 de maio, a partir das 8 horas. Será um domingo especial, com direito a oficinas sobre noções básicas de capoeira, berimbau e pandeiro.

Quem passar por lá também vai aprender a fazer alguns instrumentos. Haverá ainda um almoço e

um cortejo até a praça, onde se formará uma roda grande com a participação de capoeiristas de Mariana, município de origem do Grupo Fênix antes da filial ser criada em Barra Longa, há cerca de 9 anos.

Edmar acredita que será uma oportunidade de atrair mais interessados para as aulas do grupo. **“Capoeira é igual futebol: se você só treinar e nunca tiver um jogo, não vai querer voltar. Por isso surgiu essa ideia de trazer uma galera de fora, fazer uma berimbalada na rua, uma roda, algo diferente. A ideia é boa e vai chamar atenção”**, explica.

O evento faz parte do Plano de Reparação das Referências Culturais, que está sendo executado em parceria com a UNESCO. A proposta é fortalecer os trabalhos do Grupo Fênix em Barra Longa, que foi impactado diretamente pelo rompimento em 2015.

Então já pode preparar o berimbau, porque se depender do entusiasmo da comunidade, a iniciativa vai ser um sucesso absoluto!

Vem jogar capoeira!

Aulas gratuitas na **Escola Estadual Claudionor Lopes**

Segunda-feira, às 19 horas, para alunos com mais de 10 anos.

Quarta-feira, às 19h, para alunos de 3 a 10 anos.



Pratas da Casa

Foto: imagem cedida



Vai construir? Conte com a Casa Nova Materiais de Construção

Está planejando construir ou reformar sua casa e não sabe por onde começar? Comece visitando a loja de materiais de construção da **Andrea Ferreira**. O diferencial está no atendimento, no preço baixo e na boa qualidade dos produtos. Lá, você encontra desde tintas até louças e pisos para sua reforma ou construção. E tem mais: se precisar que a mercadoria seja entregue, ela chega rapidinho até você! Ligue e faça o orçamento dos materiais.

Endereço: Avenida Capitão Manoel Carneiro,112 - Centro

 31 98228-2020

 31 3877-5510

Foto: imagem cedida



Cozinheira de mão cheia!

A **Maria Gorete de Deus**, do Cunha, se garante na cozinha. Sua especialidade são os queijos frescos e o requeijão que produz todos os dias, mas ela também sabe fazer um delicioso doce de leite! Hmm! Gorete também recebe encomendas de salgados, como coxinha, quibe e pastel de milho, mas precisam ser feitas com uma semana de antecedência, viu? E se não morar no Cunha, ela combina a entrega.

 31 99524-7914

Foto: imagem cedida



Costura de tradição

Desde os 8 anos, a Vânia de Carvalho sabe bem o que é costurar ou consertar uma roupa. Hoje, com 72 anos, ela faz uniformes para as escolas públicas, para a creche Menino Jesus e também recebe pedidos das bandas e das associações. Ela ama o que faz e faz muito bem feito!

Endereço: Rua Matias Barbosa, 381.

 31 98458-9708



E aí, gostou das reportagens desta edição?

Vamos testar seus conhecimentos sobre elas!

- 1. Nome do grupo de capoeira de Barra Longa
- 2. Auxílio Financeiro Emergencial (sigla)
- 3. Nome do primeiro carteiro de Barra Longa
- 4. Pagamento aos danos sofridos por alguém
- 5. Evento religioso que retornou após dois anos
- 6. As Assessorias Técnicas fazem parte de qual Eixo Prioritário (extenso)
- 7. Edital que está na segunda edição
- 8. Uma das última obras no Parque de Exposições (sigla)
- 9. Serviço que a dona Vânia oferece
- 10. Programa de Indenização Mediada (sigla)

- Respostas
- 1. Fênix
 - 2. AFE
 - 3. Fábio
 - 4. Indenização
 - 5. Semana Santa
 - 6. Dez
 - 7. Edital Doce
 - 8. ETE
 - 9. Costura
 - 10. PIM

fale com a gente

Central de Relacionamento
0800 031 2303

fundacaorenova.org/fale-conosco

ouvidoria@fundacaorenova.org
0800 721 0717

Rua Matias Barbosa, 14
Centro - Barra Longa

[instagram.com/fundacaorenova](https://www.instagram.com/fundacaorenova)

[youtube.com/fundacaorenova](https://www.youtube.com/fundacaorenova)

Envie sua sugestão de reportagem
31 98325-5153

Envie sua sugestão de reportagem
comunicacao
@fundacaorenova.org